



Acentuação em Língua Portuguesa **Thalita Maria Lucindo Aureliano**

Objetivos

Este material foi produzido para auxiliar você a:

- compreender a utilização correta da acentuação na Língua Portuguesa.

Iniciando o estudo

A acentuação gráfica é um tópico que pode gerar muitas dúvidas na hora de escrever e tem se tornado um grande desafio para os estudantes, sobretudo após a inserção da tecnologia nas nossas produções textuais. Fato é que como os programas de computador automaticamente identificam as inconsistências do texto, os estudantes não se preocupam mais em se familiarizar com as regras. Portanto, quando há necessidade de escrever um texto manualmente, sem ajuda da tecnologia, nos deparamos com dúvidas básicas sobre temas como acentuação gráfica. Este texto tem como objetivo auxiliar você a compreender a acentuação e (re)ver como usá-la de forma bem sucedida.

1 Acentuação e tonicidade

Para entender a acentuação, precisamos entender a tonicidade. Tonicidade é classificação de acordo com a sílaba mais forte (sempre as três últimas, exceto monossílabo – que veremos posteriormente). Em cada palavra, existe sempre uma sílaba tônica e as outras são sempre átonas.

De acordo com a tonicidade, as palavras podem ser classificadas de acordo com a tabela que segue:

Quadro 1 - Classificação de acordo com tonicidade

Classificação	Quando ocorre	Exemplo
Oxítona	Última mais forte	Já-ca-ré
Paroxítona	Penúltima mais forte	Sa-la-da
Proparoxítona	Antepenúltima	Má-gi-ca

Fonte: Autoria própria (2021).

O monossílabo, por sua vez, é a palavra que tem apenas uma sílaba, e pode ser classificada como tônico ou como átono.

Quadro 2 - Monossílabos

Classificação	Quando ocorre	Exemplo
TÔNICO	Não precisa de contexto	Sol
ÁTONO (nunca acentuado)	Precisa de contexto	Com

Fonte: Autoria própria (2021).

A regra de acentuação para monossílabos é: acentuar monossílabos tônicos seguidos ou não de “s”, terminados em: A, E e O. Ex.: Já, pé, nós.

Nós iremos visitar o pé de caju em Natal.

1.1 Acentuação das oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas

Nesta seção, veremos os critérios utilizados para acentuação de palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

1.1.1 Oxítona:

Observe as regras de acentuação de palavras oxítonas:

a) Acentua-se seguido ou não de “s”, terminado em A, E e O. Ex.: Jacaré, Pará, robô.

O jacaré foi solto no zoológico do Pará.

b) Acentuam-se palavras terminadas em: EM e ENS. Ex.: também e parabéns.

Te dou parabéns.

1.1.2 Paroxítona

Observe as regras de acentuação de palavras paroxítonas a seguir:

a) Acentuam-se as palavras que terminam com I e U, seguido ou não de “s”.

Ex: jú-ri - *O júri absolveu o réu.*

b) Acentua-se paroxítona terminadas em L, N, R e X (tem que reanalisar quando for o plural)

Dica: Para memorizar as consoantes paroxítonas acentuadas, alguns professores criam maneiras mais práticas de memorização, para não parecerem apenas letras aleatórias. Para lembrar essas quatro consoantes, podemos pensar nas seguintes palavras:

LoNa RoXa

Lo / tú-nel (tú-neis acentua, mas é com a regra do ditongo)

Na / hí-fen (hi-fens não acentua)

Ro / re-vól-ver

Xa / tó-rax

Ex.: *O bandido foi preso no túnel enquanto levou um tiro no tórax.*

c) A regra da nasalização: as palavras que são paroxítonas, nasalizadas e terminadas em: ã, ão, um e uns, são acentuadas:

Ã

ór-fã

ÃO

Ór-fão

UM

Ál-bum

UNS

Ál-buns

Ex.: *O órfão finalmente recebeu seu álbum de família.*

d) A regra do PS: todas as palavras terminadas com o encontro consonantal os e paroxítonas, são acentuadas. Ex.: bíceps, tríceps, quadríceps - *Malhei bíceps na academia.*

e) TODAS as paroxítonas terminadas em ditongo são acentuadas: Ex.: pónei, colégio. - *Vi um pónei a caminho do colégio.*

1.1.3 Proparoxítonas

TODAS as proparoxítonas são acentuadas. Ex.: Lâmpada, abóbora, alcóolatra.

A lâmpada caiu em cima da abóbora.

1.2 Hiato

Veja as regras de acentuação do hiato:

a) Acentuam-se os hiatos com “I” e “U” sozinho na sílaba ou acompanhado de “s”. Ex.: sa-í-da

A saída é ali na frente.

Desde que:

Na próxima sílaba não tenha “nh”. Ex: ra-i-nha

Na sílaba anterior não pode ter ditongo: fei-u-ra

Veja o caso específico de palavras no plural no Quadro 3 a seguir.

Quadro 3 - Hiato com palavras no plural

<i>Ju-iz</i> : não é uma palavra acentuada, pois é oxítona terminada em Z. E, assim, não está na regra.	<i>Ju-í-zes</i> : acentua porque é um hiato, com uma sílaba "i", que não tem sílaba posterior "nh", nem ditongo na sílaba anterior.
---	---

Fonte: Autoria própria (2021).

1.3 Principais mudanças após o Novo Acordo Ortográfico de 2016¹

A seguir, você encontra uma compilação das principais mudanças trazidas pelo Novo Acordo Ortográfico de 2016.

1.3.1 Hiatos ee / oo

Anteriormente, esses hiatos eram acentuados, após as mudanças de regras de acentuação, não existe mais o acento.

LÊEM – LEEM (3ª pessoa do plural do presente do indicativo)

VÔO – VOO (1ª pessoa do singular do presente do indicativo)

Ex. 1: As crianças leem muito.

Ex. 2: O meu voo atrasou.

1.3.2 Ditongo aberto

Antes da mudança ortográfica, qualquer palavra que tinha ditongo aberto era acentuada. Agora só acentuam as palavras que tiverem ditongos abertos na última sílaba.

Ex. 1: he-rói (acentua – ditongo na última sílaba)

¹A proposta do novo acordo ortográfico de 1990 era unificar as línguas falantes do português em todo o mundo. Porém, apenas em 2006: São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Brasil validaram o acordo, tornando-o obrigatório a partir de 1º de janeiro de 2016.

Ex. 2: he-roi-co (não acentua – ditongo na penúltima sílaba)

Ex. 3: céu (acentua - é um monossílabo)

1.3.3 Trema

Não existe mais e para identificar o som do “u” será necessário o conhecimento do falante. Exceções: Palavras estrangeiras – Ex.: Müller, Bündchen, Führer.

Alguns exemplos de palavras brasileiras que perderam o trema: linguíça, aguentar, bilíngue, cinquenta, consequência, consequente, delinquência, delinquente, enxágue, frequência, pinguim, quinquagésimo, sequestro, tranquilo.

1.3.4 Acento para marcar número

Quando falamos em número na língua portuguesa, estamos falando de plural e singular.

Quadro 4 - Acentuação dos verbos ter e vir no plural

Ele tem	Eles têm
Ele vem	Eles vêm

Fonte: Autoria própria (2021).

Ex. 1: O menino **tem** livros. / Os meninos **têm** livros.

Ex. 2: A menina **vem** comer. / As meninas **vêm** comer.

Os verbos MANTER/ INTERVIR² são derivados dos verbos ter e vir e seguem a mesma proposta de acentuação, mas, aqui, os verbos no singular utilizam acento agudo e os verbos no plural utilizam acento circunflexo.

²Intervir: Significa interferir em algo, modificar.

Quadro 5 - Acentuação dos verbos derivados de ter e vir

Ele mantém	Eles mantêm
Ele intervém	Eles intervêm

Fonte: Autoria própria (2021).

Ex.1: *O pai se mantém sem emprego. / Os pais mantêm seus empregos.*

Ex. 2: *A mãe intervém na bagunça. / As mães intervêm nas bagunças.*

1.3.5 Acento diferencial

O acento diferencial não é mais usado, de acordo com o Novo Acordo Ortográfico. Acento diferencial era aquele usado para distinguir duas palavras homógrafas (isto é, que são escritas da mesma forma), porém com significados diferentes. Ex.: para (Tanto é um verbo quanto uma preposição. Para entender, depende do contexto.)

Ex. 1: O carro **para** no trânsito. (Verbo) – Aqui o carro parou o trânsito.

Ex. 2: O carro é feito **para** o trânsito. (Preposição) – Aqui está afirmando que o carro foi desenvolvido para este lugar.

Há alguns casos em que o acento diferencial ainda é mantido, como ilustra o quadro a seguir:

Quadro 6 - Caso excepcional em que ainda se mantém o acento diferencial

Pôde	Pret. Perfeito
Pode	Presente
Pôr	Verbo
Por	Preposição

Fonte: Autoria própria (2021).

Ex. 1: *Ele pôde sair ontem.* (PP)

Ex. 2: *Ela pode comer agora.* (P)

Ex. 3: *A galinha vai pôr um ovo.* (V)

Ex. 4: *O confeito vai por os ovos na massa.* (Prep.)

Há situações em que o acento diferencial é facultativo, isto é, que o indivíduo

escolhe se deseja utilizá-lo ou não, como mostra o Quadro 7 a seguir.

Quadro 7 - Casos de uso facultativo do acento diferencial

Fôrma	Forma
Dêmos (Subjuntivo).	Demos (Pret. Perfeito): Ontem nós demos a mão a ele.

Fonte: Autoria própria (2021).

Ex. 1: A *fôrma* / *forma* do bolo caiu no chão.

Ex. 2: Ele quer que nós *dêmos/demos* atenção. (Subjuntivo)

Concluindo o estudo

A acentuação gráfica faz parte do nosso cotidiano; portanto, conhecer as regras que regem esses sinais pode ajudar você, leitor, a empregá-las de forma adequada em textos variados. Não deixe de colocar em prática o máximo possível do que aprendeu aqui. Quanto mais frequentemente você conseguir utilizar essas regras, maior domínio delas você terá.

Referências

BAGNO, M. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.

CEGALLA, D. P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo IBEP, 2005.

HOUAISS, A. **Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Adaptado à Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa. Objetiva. 2008.